



SEÇÃO: DOSSIÊ TEMÁTICO - PRÊMIO EDUCADOR INOVADOR MARISTA BRASIL 2023

Marista Mundi: Conexão Brasil-Chile

*Marista Mundi: Brazil-Chile connection**Marista Mundi: Conexión Brasil-Chile***Kamylla Canalli¹**orcid.org/0009-0003-3337-3719
canalli.kamylla@colegiosmaristas.com.br**Recebido em:** 09 mar. 2024.**Aprovado em:** 04 abr. 2024.**Publicado em:** 04 jun. 2024.

Resumo: O presente artigo busca realizar um relato de experiência de uma prática de intercâmbio cultural entre quatro turmas de colégios Maristas no Brasil e no Chile. A ideia para o projeto surgiu do desejo de expandir fronteiras de conhecimento e promover o enriquecimento cultural. Os alunos tiveram a oportunidade de contar sobre as particularidades de suas escolas, cidades e de uma festa com características exclusivas de cada país. O projeto contou com diversas videochamadas entre os envolvidos para a construção de uma conexão efetiva e duradoura. Acredita-se que essa troca foi o primeiro passo para uma relação futura frutífera.

Palavras-chave: internacionalização; conexão Brasil-Chile; colégios maristas; multiculturalidade.

Abstract: The aim of this article is to describe an experience of cultural exchange between four classes from Marista schools in Brazil and Chile. The project was motivated by the desire to expand knowledge boundaries and promote cultural enrichment. Students had the opportunity to share the particularities of their schools, cities, and a festival with unique characteristics of each country. The project included several video calls between the participants to build an effective and lasting connection. It is believed that this exchange was the first step towards a fruitful future relationship.

Keywords: internationalization; Brazil-Chile connection; marista schools; multiculturalism.

Resumen: Este artículo describe una experiencia de intercambio cultural entre cuatro cursos de colegios Maristas en Brasil y Chile. El proyecto fue motivado por el deseo de expandir fronteras de conocimiento y promover el enriquecimiento cultural. Los estudiantes tuvieron la oportunidad de compartir las particularidades de sus escuelas, ciudades y una fiesta con características únicas de cada país. El proyecto incluyó varias videoconferencias entre los participantes para construir una conexión efectiva y duradera. Se cree que este intercambio fue el primer paso hacia una relación fructífera en el futuro.

Palabras clave: internacionalización; conexión Brasil-Chile; colegios maristas; multiculturalidad.

Introdução

O presente artigo visa relatar a experiência de um projeto desenvolvido com quatro turmas do segundo ano do ensino fundamental de três Colégios Maristas na América Latina, sendo duas turmas do Colégio Marista Paranaense, em Curitiba-PR, e duas turmas de Colégios Maristas do Chile, em Valparaíso e Vila Alemana. O projeto teve duração de seis meses, e contou com o desenvolvimento e envio de



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Colégio Marista Paranaense, Curitiba, PR, Brasil.

caixas decoradas contendo informações sobre a cultura local. No entanto, ainda não foi concluído devido aos trâmites de envio, recebimento e abertura das caixas.

A ideia para a efetivação do projeto surgiu do desejo de expandir as fronteiras do conhecimento, de uma forma envolvente e inovadora, na qual os alunos tivessem a possibilidade de contar sobre as particularidades de suas escolas, cidades e festividades com características exclusivas de cada país.

O projeto contou com o envolvimento de diversos atores, como pastoral, direção, coordenação e corpo discente de todos os colégios participantes. Foram realizadas diversas videochamadas entre os envolvidos, sendo inicialmente entre coordenação e corpo discente para apresentação do projeto e desenvolvimento de um plano de ação, e posteriormente entre os estudantes para a construção de uma conexão efetiva e duradoura.

Acredita-se que esse foi o primeiro passo para uma relação frutífera, de enriquecimento cultural e pedagógico, na qual todos os envolvidos foram surpreendidos com informações e curiosidades pouco conhecidas ou desconhecidas.

Aporte teórico

Ao pensar sobre conexões internacionais, é fundamental entender que elas envolvem questões que vão muito além da linguagem, como o desenvolvimento de uma compreensão intercultural e empática, visto que os estudantes necessitam aprimorar um olhar mais resiliente e sensível em relação à outras culturas (União Marista do Brasil, 2010). Dessa forma, passam a ampliar as redes de contato e desenvolvem novas habilidades para a resolução de conflitos, compreendendo que há diferenças nas relações sociais.

Sobre experiências internacionais, pode-se retomar o caso do projeto realizado entre Brasil e Reino Unido, como aponta Christofletti (2022, p. 31) ao afirmar: "Ambos se descobriram pacientes e resilientes. Mas uma das coisas em que investiram também foi na identificação das diferenças, nos dois planos, dos países e do pessoal". Semelhante a esse caso, os alunos

e professores participantes do projeto Marista Mundi tiveram que estabelecer os seus limites e reconhecer as suas particularidades, respeitando suas diferenças e compreendendo que todos os fatos que aconteceram no decorrer da execução do projeto faziam parte do processo de aprendizagem.

Seguindo essa linha de raciocínio, Beth Hawkins e Karen Hawkins (2022, p. 42) fazem uma afirmação que serviu de inspiração, não somente para o planejamento e desenvolvimento do projeto Marista Mundi: Conexão Brasil-Chile, mas também para a prática docente de professores que buscam engajar e motivar os estudantes. A afirmação baseia-se na visão de que o processo de pesquisa é um trabalho que:

[...] consiste em inflamar a curiosidade em torno da ciência, engendrar conexões e estimular descobertas por meio da interação e da participação ativa dos jovens. "Não se trata de querer ensinar e de dar palestras, e sim de estimular descobertas por meio da interação e da participação ativa dos jovens [...]"

De uma forma bastante lúdica e descontraída os alunos do segundo ano do ensino fundamental tiveram a possibilidade de aprofundar conhecimentos prévios em relação a sua cidade, escola e festividade escolhida e de conhecerem de forma espontânea e ativa sobre uma nova festividade, cidades e escolas, com o mesmo nome Marista, mas com características particulares.

Descrição da experiência

O projeto consistiu em diferentes etapas, sendo a primeira o *brainstorming* da equipe do Marista Paranaense sobre um projeto que envolvesse outro país e o desenvolvimento de um plano de ação para a realização do mesmo. Posteriormente, com o auxílio da pastoral, foi realizada uma reunião com a participação dos docentes, coordenação, direção e pastoral de todas as escolas, para apresentação do projeto e realização do convite para a participação do Chile.

Após o aceite das escolas chilenas, foi criado um grupo no *WhatsApp* com todos os participantes interessados no projeto, no qual foram troca-

das informações sobre o projeto e compartilhados vídeos e fotos, que os docentes puderam apreciar com os estudantes. Durante o processo, uma caixa grande de papelão foi decorada, sendo cada face com uma característica das informações que estariam dentro da mesma. Os desenhos nas faces retratavam características da realidade dos alunos que estavam enviando a caixa, sendo eles da cidade de Curitiba (Paraná-Brasil), do Colégio Marista Paranaense e da Festa Junina.

Após a decoração da caixa, esta foi preenchida com as atividades realizadas pelos alunos no decorrer dos meses anteriores. Os alunos desenharam a fachada da escola, tiraram fotos de festas juninas que participaram, mostrando características como vestimenta, comidas, danças e decoração. Além disso, gravaram vídeos pela escola, mostrando os espaços, os quais foram salvos em uma pasta da nuvem e enviados em forma de QR Code, juntamente com um livro contendo registros fotográficos do processo de elaboração da caixa.

Além dos registros fotográficos e escritos, a caixa contou com a inserção de alimentos típicos (pé de moleque, paçoca e bala de banana), bandeiras (Brasil, Paraná e Curitiba) e uma capivara de pelúcia, que é o símbolo da cidade de Curitiba.

A caixa teve como objetivo propiciar uma troca cultural significativa entre os dois países participantes, sendo produzida majoritariamente pelos alunos da turma. Houve a necessidade de auxílio externo para a compra de itens que fizeram parte da caixa, assim como para o envio da mesma.

Durante a confecção e envio, houve duas videochamadas entre os estudantes brasileiros e chilenos, na qual se apresentaram, contaram um pouco sobre suas cidades, escola e festividade. As crianças tiveram a oportunidade de questionar umas às outras sobre eventuais dúvidas, curiosidades e diferenças de cada realidade.

Concomitantemente às videochamadas, os alunos do Colégio Marista Paranaense gravaram vídeos mostrando os diferentes espaços da escola, desenharam a fachada da mesma, assim

como fizeram desenhos dos principais pontos turísticos de Curitiba. Além disso, fizeram registros de como a festa junina é comemorada na cidade.

As caixas foram enviadas e estão em trânsito², sendo aguardadas ansiosamente por todos os envolvidos. Após a chegada delas, será realizada a abertura e, se possível, uma nova videochamada entre os estudantes para que compartilhem suas considerações referentes ao conteúdo da caixa, assim como sanarem eventuais dúvidas sobre ela.

Considerações finais

O projeto Marista Mundi: Conexão Brasil Chile foi pioneiro na conexão internacional entre escolas Maristas na América Latina, e está tendo muito sucesso e resultados impressionantes de expansão cultural e pedagógica tanto entre os discentes quanto entre os docentes.

Porém, percebe-se a necessidade de alguns ajustes para maior efetividade do mesmo, como o período de início, visto que as caixas não foram enviadas a tempo do final do ano letivo, sendo necessário que sejam abertas no início do próximo ano letivo.

Entretanto, o presente projeto gerou uma relação frutífera entre diferentes colégios maristas, gerando a oportunidade da construção de novos conhecimentos culturais e pedagógicos, assim como a expectativa de conexões futuras entre as mesmas instituições e, também, com outros colégios Marista ao redor do mundo.

Referências

CHRISTOFOLETTI, Ronaldo. Horizontes Conectados. *In: BRITISH COUNCIL BRASIL. Stem education hub: educação científica nas escolas: conexões entre Brasil e Reino Unido / British Council Brasil. 1. ed. São Paulo, SP: British Council Brasil, 2022. p. 26-39. Livro eletrônico.*

DAVIES, Karen; HAWKINS, Beth. A Arte de Atrair os Jovens para a Ciência. *In: BRITISH COUNCIL BRASIL. Stem education hub: educação científica nas escolas: conexões entre Brasil e Reino Unido. 1. ed. São Paulo, SP: British Council Brasil, 2022. p. 40-49. Livro eletrônico.*

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Projeto Educativo Do Brasil Marista: Nosso jeito de conceber a Educação Básica.* Brasília: UMBRASIL, 2010.

² As caixas foram enviadas em outubro de 2023 e com perspectiva de chegada em abril de 2024 (o presente artigo foi escrito em janeiro e as caixas ainda não tinham chegado).

Kamylla Canalli

Pós-graduada em Neuropsicologia (FAE Centro Universitário) e Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba, PR, Brasil. Graduada em pedagogia pela UFPR e psicologia pelo FAE Centro Universitário, ambas instituições em Curitiba, PR, Brasil. Realizou cursos voltados na área educacional no International House, em Londres, Inglaterra. Docente de Língua Inglesa no Marista Idiomas do Colégio Marista Paranaense em Curitiba, PR, Brasil.

Endereço para correspondência

Kamylla Canalli

Colégio Marista Paranaense

R. Bispo Dom José, 2674

80440-165

Curitiba, PR, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela SK Revisões Acadêmicas e submetidos para validação da autora antes da publicação.